

SISTEMA DE EDUCAÇÃO: EXIGÊNCIA DA VITÓRIA

10
12
81

— Presidente Samora Machel na abertura da 9.ª Sessão
do Comité Central do Partido

Os grandes projectos de desenvolvimento só serão realizáveis se formos capazes de formar, em grandes quantidades e num prazo curto, os quadros qualificados que esses projectos exigem» — disse o Presidente Samora Machel ao abrir, na manhã de ontem em Maputo, a 9.ª Sessão do Comité Central do Partido FRELIMO.

O Presidente Samora Machel anunciou que o Comité Central debaterá o projecto do Novo Sistema Nacional de Educação a ser apresentado pelo Conselho de Ministros no decurso da presente sessão.

A análise do Plano Estatal Central para 1982 e a definição de tarefas preparatórias do IV Congresso do Partido constituem outros pontos da agen-

da da 9.ª Sessão do Comité Central.

«Estamos conscientes que a construção do Homem Novo, do Homem Socialista passa necessariamente por um trabalho de educação política, ideológica, moral, técnica, científica, estética, cultural e física. Por isso definimos a educação como uma tarefa de toda a sociedade, por isso a colocamos no lugar mais alto das nossas prioridades» — afirmou o Presidente

Samora Machel a propósito do Novo Sistema de Educação.

Falando no início dos trabalhos da 9.ª Sessão do Comité Central o dirigente máximo da Revolução Moçambicana definiu o Novo Sistema Nacional de Educação como um factor estratégico para assegurar a consolidação e continuidade do processo de edificação do Socialismo.

«A questão central, disse, é de analisarmos se o Novo Sistema de Educação corresponde ou não às necessidades previstas no Plano Prospectivo Indicativo».

No início dos trabalhos desta sessão os membros do Comité Central observaram um minuto de silêncio em memória de Alberto Cassimo. «O camarada Alberto Cassimo foi um destacado dirigente do nosso Partido, um exemplo de militante que assumiu totalmente a causa do Povo e da Revolução, um símbolo da generosidade e do heroísmo da Juventude Moçambicana», — disse o Presidente Samora Machel.

A apreciação do projecto do Plano Estatal Central e do Orçamento Geral para 1982 e análise do cumprimento do PEC/81 constam também da agenda de trabalhos da 9.ª Sessão do Comité Central.

Estas duas questões que serão apresentadas ao Comité Central do Partido pelo Conselho de Ministros foram consideradas pelo Presidente Samora Machel como de «Importância vital para o avanço do nosso processo revolucionário».

Na presente edição publicamos na íntegra a intervenção do Presidente Samora Machel

108